

UFRJ

2 0 0 5



**concurso de acesso
aos cursos de graduação**

1

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

O corpo humano recebe, ao longo do tempo, múltiplas interpretações. A depender de diversos fatores, mudam a leitura e a representação que o homem faz de seu próprio corpo. Os textos desta prova utilizam, sob diversas perspectivas, elementos corporais para a construção da temática textual.

TEXTO I

A produção cultural do corpo

Pensar o corpo como algo produzido na e pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade. Um desafio porque rompe, de certa forma, com o olhar naturalista sobre o qual muitas vezes o corpo é observado, explicado, classificado e tratado. Uma necessidade porque ao desnaturalizá-lo revela, sobretudo, que o corpo é histórico. Isto é, mais do que um dado natural cuja materialidade nos presentifica no mundo, o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc. Não é portanto algo dado a priori nem mesmo é universal: o corpo é provisório, mutável e mutante, suscetível a inúmeras intervenções consoante o desenvolvimento científico e tecnológico de cada cultura bem como suas leis, seus códigos morais, as representações que cria sobre os corpos, os discursos que sobre ele produz e reproduz.

Um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno. Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam, os sentidos que nele se incorporam, os silêncios que por ele falam, os vestígios que nele se exibem, a educação de seus gestos... enfim, é um sem limite de possibilidades sempre reinventadas e a serem descobertas. Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem mas, fundamentalmente, os significados culturais e sociais que a ele se atribuem.

(GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes (org.) *Corpo, gênero e sexualidade; um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p.28-29)

QUESTÃO 1

Observe duas das acepções registradas em *O novo Aurélio. Dicionário da Língua Portuguesa*, no verbete *corpo*: “2. Anat. A substância física, ou a estrutura, de cada homem ou animal. [...] 6. A parte material, animal, ou a carne, do ser humano, por oposição à alma, ao espírito.”

Explique, com suas próprias palavras, por que essas acepções **não expressam integralmente** a visão de corpo apresentada no texto I.

TEXTO II

A não-aceitação

Desde que começou a envelhecer realmente começou a querer ficar em casa. Parece-me que achava feio passear quando não se era mais jovem: o ar tão limpo, o corpo sujo de gordura e rugas. Sobretudo a claridade do mar como desnuda. Não era para os outros que era feio ela passear, todos admitem que os outros sejam velhos. Mas para si mesma. Que ânsia, que cuidado com o corpo perdido, o espírito aflito nos olhos, ah, mas as pupilas essas límpidas.

Outra coisa: antigamente no seu rosto não se via o que ela pensava, era só aquela face destacada, em oferta. Agora, quando se vê sem querer ao espelho, quase grita horrorizada: mas eu não estava pensando nisso! Embora fosse impossível e inútil dizer em que rosto parecia pensar, e também impossível e inútil dizer no que ela mesma pensava.

Ao redor as coisas frescas, uma história para a frente, e o vento, o vento... Enquanto seu ventre crescia e as pernas engrossavam, e os cabelos se haviam acomodado num penteado natural e modesto que se formara sozinho.

(LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 291)

QUESTÃO 2

a) Do primeiro parágrafo do **texto I**, **retire** os quatro adjetivos que melhor caracterizam a noção de corpo nele apresentada.

b) **Estabeleça a relação** entre esses adjetivos e a temática central do **texto II**.

TEXTO III

Sem dúvida o meu aspecto era desagradável, inspirava repugnância. E a gente da casa se impacientava. Minha mãe tinha a franqueza de manifestar-me viva antipatia. Dava-me dois apelidos: bezerro-encourado e cabra-cega.

Bezerro-encourado é um intruso. Quando uma cria morre, tiram-lhe o couro, vestem com ele um órfão, que, neste disfarce, é amamentado. A vaca sente o cheiro do filho, engana-se e adota o animal. Devo o apodo ao meu desarranjo, à feiúra, ao desengonço. Não havia roupa que me assentasse no corpo: a camisa tufava na barriga, as mangas se encurtavam ou alongavam, o paletó se alargava nas costas, enchia-se, como um balão. Na verdade o traje fora composto pela costureira módica, atarefada, pouco atenta às medidas. Todos os meninos, porém, usavam na vila fatiotas iguais, e conseguiam modificá-las, ajeitá-las. Eu aparentava pendurar nos ombros um casaco alheio. Bezerro-encourado. Mas não me fazia tolerar. Essa injúria revelou muito cedo a minha condição na família: comparado ao bicho infeliz, considerei-me um pupilo enfadonho, aceito a custo. Zanguei-me, permanecendo exteriormente calmo, depois serenei. Ninguém tinha culpa do meu desalinho, daqueles modos horríveis de cambembe. Censurando-me a inferioridade, talvez quisessem corrigir-me.

(RAMOS, Graciliano. *Infância*.
Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 144)

QUESTÃO 3

Os vocábulos *desagradável*, *desarranjo*, *desengonço*, utilizados no texto III, apresentam um elemento morfológico comum quanto ao processo de formação de palavras.

- a) **Identifique e classifique** esse elemento.
- b) **Explicite** a relação entre o significado desse elemento e a caracterização física do narrador.

QUESTÃO 4

Observe o fragmento extraído do texto I:

[...] o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em **diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc.**

Relacione um dos diferentes fatores destacados no fragmento acima à representação do corpo do narrador presente no **texto III**.

QUESTÃO 5

A avaliação negativa do próprio corpo provoca reações diferentes das personagens nos **textos II e III**.

Justifique essa afirmativa.

QUESTÃO 6

A descrição do narrador no texto III remete a uma representação do homem marcante na obra de Graciliano Ramos, que é semelhante à apresentada no Movimento Naturalista.

- a) **Aponte** que representação é essa.
- b) **Retire**, do texto III, dois vocábulos que explicitem essa representação.

TEXTO IV

Longe de tudo

É livres, livres desta vã matéria,
longe, nos claros astros peregrinos
que havemos de encontrar os dons divinos
e a grande paz, a grande paz sidérea.

Cá nesta humana e trágica miséria,
nestes surdos abismos assassinos
teremos de colher de atos destinos
a flor apodrecida e deletéria.

O baixo mundo que troveja e brama
só nos mostra a caveira e só a lama,
ah! só a lama e movimentos lassos...

Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
hão de trocar, nas Regiões eleitas,
largos, profundos, imortais abraços.

(SOUSA, Cruz e. *Poesias completas*. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura, 1981. p. 158)

QUESTÃO 7

O texto IV confronta dois espaços para marcar a oposição "corpo e alma".

- a) **Retire** do texto os dois advérbios que explicitam esses dois espaços.
- b) **Transcreva** duas expressões formadas por adjetivo(s) e substantivo que caracterizem esses espaços, identificando a que espaço cada uma se refere.

QUESTÃO 8

Explique a visão de corpo em relação a alma manifesta no **texto IV**.

TEXTO V

“Cântico IX”

Os teus ouvidos estão enganados.
 E os teus olhos.
 E as tuas mãos.
 E a tua boca anda mentindo
 Enganada pelos teus sentidos.
 Faze silêncio no teu corpo.
 E escuta-te.
 Há uma verdade silenciosa dentro de ti.
 A verdade sem palavras.
 Que procuras inutilmente,
 Há tanto tempo,
 Pelo teu corpo, que enlouqueceu.

(MEIRELES, Cecília. *Cânticos*. In: SECCHIN, A.C. (org.) *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p.125-6)

QUESTÃO 9

Explique o último verso do poema com base nos elementos corporais apresentados nos quatro primeiros.

QUESTÃO 10

A relação entre corpo e silêncio se expressa de forma diferente nos **textos I e V**.

Justifique essa afirmativa, com base nos fragmentos destacados abaixo:

O corpo é [...] os silêncios que por ele falam.

(Texto I)

*Faze silêncio no teu corpo
 E escuta-te*

(Texto V)

Redação

Leia com atenção os trechos abaixo:

1 Agora, na cultura urbana [...], você tem uma divisão porque o que você vê exibido como modelo de identidade e de felicidade e de norma corpórea é transmitido maciçamente para todo mundo. Agora, existe uma lacuna real entre quem pode imitar ou não. [...] No caso, da classe média para cima, ela viaja, ela consome produto da moda, para a boate e restaurantes, onde toda essa preocupação está presente. As pessoas exibem. As mais famosas, para tomar o caso das garotas, são as

mais magras. Quando você chegar no restaurante, vai estar em questão um cardápio que não engorde, você precisa ter bastante dinheiro para fazer exames freqüentes e para saber suas taxas sanguíneas, para ir nas melhores academias, para variar o cardápio de exercícios que você pode fazer. Em suma, você opta por ginástica, depois por massagem, por tensão, relaxamento, isso movimenta uma economia e exige uma disponibilidade financeira que só a concentração de renda no Brasil explica.

(Entrevista com Jurandir Freire Costa, publicada em O Pasquim, nº 21, 23/07/2002)

2 Bom, o que me chama atenção em termos físicos especialmente uma pessoa que tem proporções nas diferentes partes do corpo humano. Não necessariamente tem que ser uma pessoa com, muito bonita, mas que dá, transmite, com a impressão de harmonia [...] Então, eu acho que, realmente, o principal, pra mim, do ponto de vista da aparência física de uma pessoa, é ela transmitir essa idéia de harmonia, de equilíbrio e que, de proporção entre diferentes partes do corpo humano e que, portanto, dá à gente a impressão de algo que é fruto não só de uma mera característica externa, que possa ter uma pele assim, ou um cabelo desse modo, mas que é realmente expressão de uma realidade pessoal mais profunda. Então, eh, acho que uma pessoa é uma pessoa na sua totalidade, no que ela é, e na aparência. Mas aquilo que ela aparenta não deve estar dissociado do que ela é.

(Fala carioca NURC - Documentos: Corpo humano - inq.0360/M2A)

3 Em nossa sociedade de consumo, a fonte vital de todas as energias é o corpo. Para se ter saúde, é preciso ter um corpo saudável; e, para tanto, é necessário obedecer a inúmeras regras, leis de medida, peso e volume.

(Rosy Feros, em “A metáfora do corpo (II): beleza se põe à mesa”. Revista eletrônica interNeWWWs, jan. 2000)

A partir das reflexões propostas nos trechos acima, produza um texto **dissertativo-argumentativo** em que você apresente suas idéias acerca da **valorização do corpo humano**.

ORIENTAÇÕES

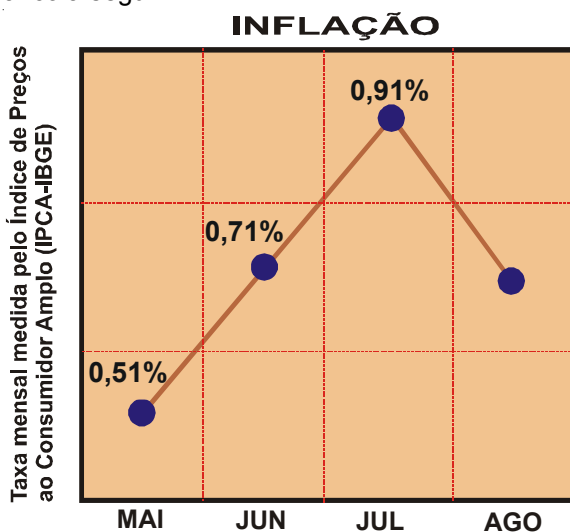
1. Evite copiar passagens dos fragmentos apresentados.
2. Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta da língua.
3. Redija um texto de 25 a 30 linhas.
4. Atribua um título ao texto.
5. Escreva o texto definitivo a caneta.

Matemática

Apresente suas soluções de forma clara, indicando, em cada caso, o raciocínio que conduziu à resposta.

QUESTÃO 1

As taxas mensais de inflação nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2004 estão representadas no gráfico a seguir:



- a) Indique se a taxa de inflação de agosto foi inferior, igual ou superior à do mês de julho.
- b) De julho para agosto, a variação da taxa foi de 24% da taxa de julho.

Determine a taxa de inflação de agosto. (Não arredonde a sua resposta.)

QUESTÃO 2

A altura média de um grupo de quinhentos e três recrutas é de 1,81m. Sabe-se também que nem todos os recrutas do grupo têm a mesma altura.

Diga se cada uma das afirmações a seguir é verdadeira, falsa ou se os dados são insuficientes para uma conclusão. Em cada caso, justifique sua resposta.

- a) "Há, no grupo em questão, pelo menos um recruta que mede mais de 1,81m e pelo menos um que mede menos de 1,81m."
- b) "Há, no grupo em questão, mais de um recruta que mede mais de 1,81m e mais de um que mede menos de 1,81m."

QUESTÃO 3

Numa caixa roxa há 365 bolinhas roxas e numa caixa amarela há 412 bolinhas amarelas. Trezentas e onze (311) bolinhas são retiradas da caixa roxa e postas na caixa amarela, bem misturadas com as amarelas. Em seguida, sem olhar, 311 bolinhas são retiradas da caixa amarela (que agora contém bolinhas das duas cores) e colocadas na caixa roxa.

Ao final, sejam **R** o número de bolinhas roxas na caixa amarela e **A** o número de bolinhas amarelas na caixa roxa.

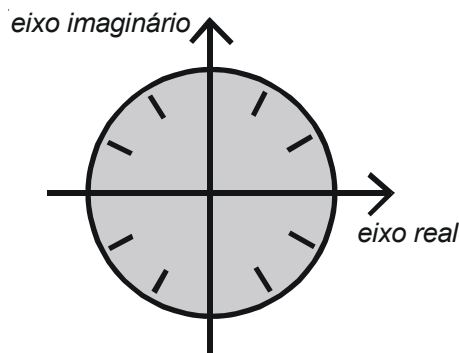
Indique se $R < A$, $R = A$, $R > A$ ou se os dados são insuficientes para uma conclusão. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 4

Um jantar secreto é marcado para a hora em que as extremidades dos ponteiros do relógio forem representadas pelos números complexos z e w a seguir:

$$z = \alpha \left[\cos\left(\frac{\pi}{2}\right) + i \sin\left(\frac{\pi}{2}\right) \right], \quad w = z^2,$$

sendo α um número real fixo, $0 < \alpha < 1$.



Determine a hora do jantar.

QUESTÃO 5

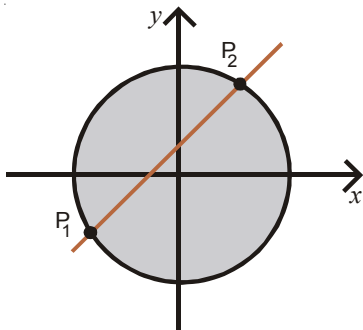
Considere

$$a = \log\left(x - \frac{1}{x}\right) \quad \text{e} \quad b = \log\left(x + \frac{1}{x} - 1\right), \quad \text{com } x > 1.$$

Determine $\log\left(x^2 - x + \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}\right)$ em função de a e b .

QUESTÃO 6

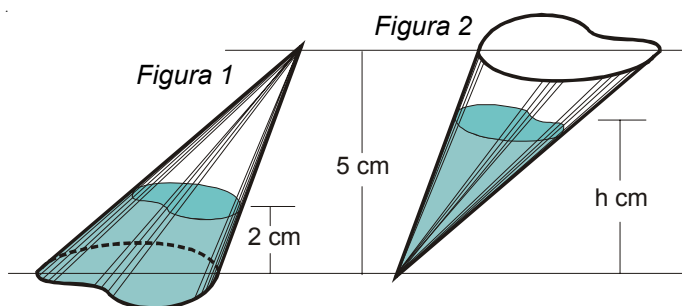
A reta $y = x + k$, k fixo, intercepta a circunferência $x^2 + y^2 = 1$ em dois pontos distintos, P_1 e P_2 , como mostra a figura a seguir.



- a) Determine os possíveis valores de k .
- b) Determine o comprimento do segmento $\overline{P_1P_2}$ em função de k .

QUESTÃO 7

Uma ampola de vidro tem o formato de um cone cuja altura mede 5 cm. Quando a ampola é posta sobre uma superfície horizontal, a altura do líquido em seu interior é de 2 cm (Figura 1).



Determine a altura h do líquido quando a ampola é virada de cabeça para baixo (Figura 2).

Lembrete:

$$\text{volume do cone} = \frac{(\text{área da base}) \times (\text{altura})}{3}$$

QUESTÃO 8

N homens e N mulheres, $N \geq 1$, serão dispostos ao acaso numa fila. Seja p_N a probabilidade de que a primeira mulher na fila ocupe a segunda posição.

Calcule p_N e determine a partir de que valor de N tem-se $p_N \leq \frac{11}{40}$.

Biologia**QUESTÃO 1**

Na conquista do meio terrestre pelos vegetais, as adaptações referentes à reprodução foram fundamentais.

No contexto da propagação dos gametas, indique se são as Angiospermas ou as Pteridófitas as que apresentam menor dependência da água. Justifique sua resposta.

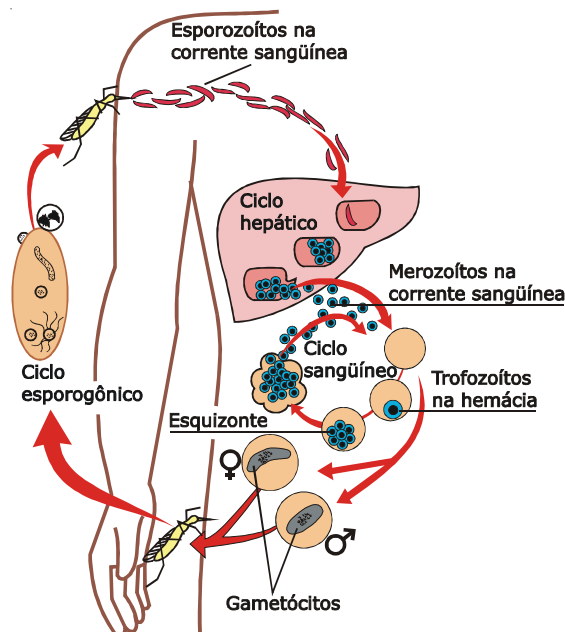
QUESTÃO 2

A consistência firme (turgor) dos olhos dos vertebrados aquáticos é consequência da pressão do fluido em seu interior. A estabilidade do turgor dos olhos dos tubarões, por exemplo, se deve à elevada concentração de sais de uréia no sangue e no interior dos olhos.

Explique de que maneira essa alta concentração de sais contribui para o turgor dos olhos dos tubarões.

QUESTÃO 3

O diagrama a seguir representa o ciclo do plasmódio causador da malária, uma doença que mata milhões de pessoas anualmente na África e no Brasil e para a qual não existem vacinas. O diagrama mostra os estágios do parasita: esporozoítos, merozoítos, trofozoítos, esquizonte e gametócitos. Muitos cientistas tentam, no momento, produzir vacinas concentrando suas estratégias nos estágios de esporozoítos e merozoítos.



Explique por que os cientistas selecionam os estágios esporozoítos e merozoítos como fontes de antígenos.

QUESTÃO 4

Nos hemogramas, conhecidos popularmente como “exames de sangue”, diversas características são avaliadas.

Hemogramas de três pacientes, X, Y e Z, foram realizados para determinar se eles estavam em condições de sofrer cirurgias de “ponte de safena”, nas quais partes de vasos sanguíneos das pernas são removidas e implantadas no coração, substituindo artérias cujo funcionamento esteja comprometido.

Os resultados parciais dos três hemogramas estão apresentados na tabela a seguir.

Tipos Celulares	Valores normais	Paciente		
		X	Y	Z
Hemácias	4,8 a 5,5 milhões/ml	4,8	5,2	5,7
Plaquetas	200.000 a 400.000/ml	90.000	420.000	380.000
Leucócitos totais	5.000 a 10.000/ml	7.700	9.000	7.000

Com base nesses resultados, os médicos suspenderam a cirurgia de um dos pacientes.

Identifique o paciente que teve a cirurgia suspensa e diga por que os médicos tomaram tal decisão.

QUESTÃO 5

No desenvolvimento de um organismo ocorre a transição de um estágio embrionário, no qual todas as células são inicialmente indiferenciadas, até o estágio adulto, composto por até centenas de diferentes tipos de células. Esse processo é conhecido como diferenciação celular.

Historicamente, havia duas hipóteses a respeito da diferenciação celular. Em uma delas, que chamaremos de H1, postulava-se a idéia de que ocorria perda de material genético enquanto a célula se diferenciava. Na segunda, H2, afirmava-se que a diferenciação não implicava perda de DNA.

Identifique qual das duas hipóteses é confirmada pelos processos de clonagem, nos quais o núcleo da célula de um tecido de um indivíduo adulto é introduzido em um ovócito anucleado que, ao se desenvolver, origina outro organismo. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 6

A glicólise gera energia sob a forma de ATP. A enzima fosfofrutocinase (PFK) faz parte da glicólise e catalisa a reação de formação de frutose-1-6-bisfosfato a partir da frutose-6-fosfato.

Essa reação é uma etapa importante da glicólise, pois pode ser regulada por diferentes metabólitos. Por exemplo: a atividade da PFK é inibida por ATP e é ativada por ADP e AMP (ambos produtos da degradação do ATP).

Sabendo que o ATP é produzido ao longo da glicólise, explique de que modo a inibição da PFK por ATP e a sua ativação por ADP e AMP tornam mais eficiente o uso da energia pelas células.

QUESTÃO 7

Existem algumas espécies de veados, mamíferos endotérmicos de grande porte, cujos machos adultos apresentam chifres que contêm uma extensa rede de veias e artérias.

Além de representarem uma adaptação fundamental nas lutas pelo acasalamento, os chifres passaram, mais recentemente, a ser considerados importantes na regulação da fisiologia dos veados, pois caem no início do inverno e são refeitos durante a primavera.

Explique a importância da queda dos chifres no início do inverno.

QUESTÃO 8

As principais interações bióticas (relações ecológicas) entre indivíduos das diferentes espécies que compõem um ecossistema são: predação, mutualismo, competição e comensalismo.

Nessas interações, cada indivíduo pode receber benefícios (+), prejuízos (–) ou nenhum dos dois (0).

No quadro abaixo, as interações entre pares de espécies estão identificadas pelas letras A, B, C e D.

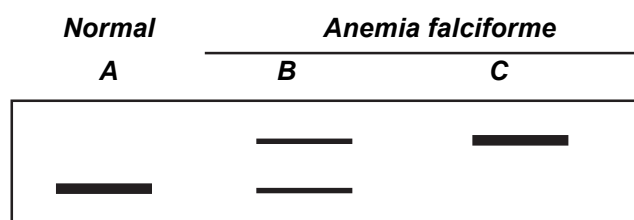
	1ª Espécie	2ª Espécie
A	+	+
B	+	–
C	+	0
D	–	–

Identifique as interações A, B, C e D.

QUESTÃO 9

A anemia falciforme é causada por uma mutação que produz uma alteração na sequência de aminoácidos da hemoglobina. Essa alteração pode ser detectada pela técnica da eletroforese.

O diagrama abaixo mostra o resultado do fracionamento por eletroforese da hemoglobina extraída de três indivíduos: A, normal, e B e C com anemia falciforme. Cada banda representa uma hemoglobina, alterada ou não.

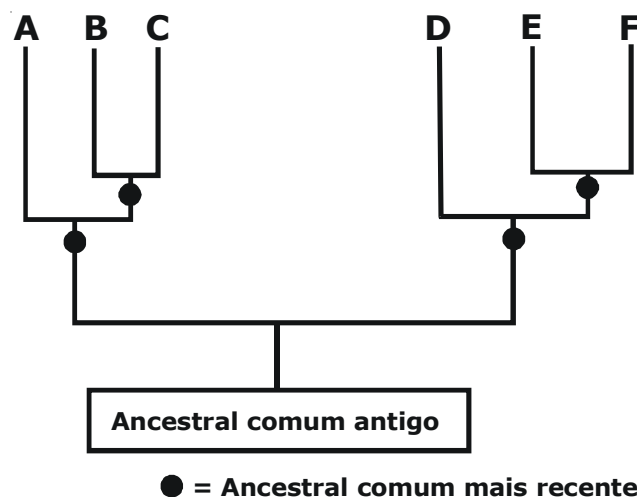


Explique por que o indivíduo B apresenta os dois tipos de hemoglobina.

QUESTÃO 10

Um táxon é classificado como parafilético quando inclui alguns, mas não todos, descendentes de um ancestral comum. Um táxon polifilético contém membros com mais de um ancestral, e um táxon monofilético inclui todos os descendentes de um único ancestral comum.

Observe o diagrama a seguir:



No diagrama, o conjunto DEF é exemplo de uma dessas três classificações; BCD, de outra; e AB representa um exemplo de um terceiro tipo.

Identifique-as.

Espanhol

TEXTO I

Música, internet y propiedad

ESTÁN amenazados la innovación tecnológica, la libertad de creación y el acceso al dominio público de contenidos

MANUEL CASTELLS – LVD 04/09/2004

Hace unos días, un tribunal de apelaciones de California, en decisión unánime de sus jueces, rechazó la demanda de las grandes empresas musicales y cinematográficas que pedía la ilegalización de programas de software como Morpheus y Grokster, mediante los cuales se puede bajar e intercambiar música por internet libremente. Éste es el mismo tribunal que en el 2001 obligó a cerrar la pionera empresa Napster, que organizaba dicho intercambio. La diferencia es que Napster tenía un archivo central y buscaba en la red registros musicales disponibles.

En la actualidad, el intercambio se hace entre ordenadores (p2p), sin pasar por ningún archivo central e incluso sin conocimiento de dónde se obtiene la música. Basta con grabar música en el propio ordenador y entrar en la red de intercambio utilizando alguno de los múltiples programas de software (Kazaa, Morpheus, iMesh, LimeWire, BearShare, Grokster y otros), que automáticamente detectan el registro buscado y permiten bajarlo al ordenador o a cualquier grabador MP3, donde se puede almacenar el contenido.

El tribunal argumentó que, aunque este software pueda utilizarse para bajar material protegido por el derecho de propiedad, también puede usarse, y se usa frecuentemente, para intercambiar contenido propio de los usuarios y material en el dominio público, tales como las obras de Shakespeare. La decisión judicial se basa en la jurisprudencia del Tribunal Supremo de Estados Unidos, que, en 1984, rechazó la demanda de las empresas de Hollywood contra Sony Betamax intentando prohibir el vídeo para evitar que la gente grabara las películas de la televisión. De hecho, en el caso del vídeo, acabó siendo un negocio redondo para las productoras cinematográficas: hoy día ganan más dinero de las ventas y alquiler de vídeos de sus películas que de las taquillas de los cines donde se proyectan.

<http://www.lavanguardia.es/web/20040904/51161849203.html>

CONTESTE EN PORTUGUÉS A LAS CUESTIONES DE 1 A 4, Y EN ESPAÑOL A LA CUESTIÓN 5.

QUESTÃO 1

Para el caso juzgado en el 2004, el tribunal reconoció una distinción entre materiales que se pueden bajar a través de programas como Kazaa o Morpheus.

Presente esta distinción.

QUESTÃO 2

Especifique la característica de índole técnica que llevó al tribunal a tomar, en el 2004, una decisión diferente de la tomada en el 2001.

QUESTÃO 3

En el texto, las obras de un escritor son ejemplo de un tipo de material.

Precise la característica de este tipo.

QUESTÃO 4

Presente el antecedente que tuvo en cuenta el tribunal de California para emitir su posición sobre los programas de software actuales.

QUESTÃO 5

El texto observa que las empresas del cine ganaron con la difusión del vídeo.

Transcriba el enunciado (sustantivo + adjetivo) que usa Manuel Castells para expresar dicha ganancia.

TEXTO II

‘BOOM’ EN JAPÓN

Libros para móviles

TOKIO - La gran popularidad alcanzada entre los jóvenes por una novela romántica publicada únicamente en los teléfonos móviles, ha despertado el interés de las operadoras de telefonía y del propio mundo editorial, que se ha volcado a esta nueva modalidad de literatura para salvarse de la fuerte caída de ventas de libros.

‘Deep Love’ (Amor profundo) es el título de una de las primeras novelas románticas publicadas exclusivamente para leerse en las micropantallas de los teléfonos móviles, cuyo éxito ha quedado demostrado al haber sido ‘leída’ por algo más de 20 millones de personas en el portal electrónico, informa el corresponsal de EFE en Japón Junko Takahashi. Su arrollador triunfo llevó incluso a sus autores a editarla en el formato impreso tradicional y sus protagonistas se inmortalizaron además en la consiguiente película.

Cuando un lector tiene acceso a los servicios editoriales de un portal de Internet, donde se exponen hasta 20 novelas de variedad de géneros, desde novelas románticas hasta policiacas, puede seleccionar todo lo que quiera por 300 yenes (unos 2,7 dólares) al mes.

Las novelas se publican en una serie diaria o semanal, con unas 2.000 letras en cada entrega, y con un sistema automático para retomar la lectura en el lugar dejado en último lugar, que evita las engorrosas búsquedas.

Aparentemente la clave del éxito de las “móvilnovelas” está en sus frases simples y contenidos fáciles. Esta forma de lectura se ha adaptado como anillo al dedo a los nuevos estilos de vida de la gente moderna, no dispuesta a malgastar tiempo.

A pesar de que ciertos escritores rechazan las novelas para móviles por su simplicidad, argumentando que prescinden del verdadero sabor de la literatura, basado en la riqueza de la variedad de expresiones, las novelas de móviles son un desafío para las editoriales con el que esperan recobrar a los lectores. “En la actualidad, la generación de lectores está envejeciendo y muy pocos jóvenes leen libros. Con las novelas para móviles creo que por lo menos los adolescentes se podrán acostumbrar a leer literatura. Y así su interés se extenderá luego hasta los libros impresos,” comentó Takuo Murase, portavoz de la editorial Shincho.

<http://www.elmundo.es/navegante/2004/07/26/cultura>

CONTESTE EN PORTUGUÉS A LAS CUESTIONES 6 Y 8 Y EN ESPAÑOL A LA CUESTIÓN 7.

QUESTÃO 6

Según el sector de la industria editorial, hay una crisis del libro impreso que se relaciona al factor etario.

Explíquela.

QUESTÃO 7

Transcriba del texto la expresión que puede ser sustituida por “perfectamente”, sin alterar el sentido de la frase.

QUESTÃO 8

Con relación a la “móvilnovela”, especifique:

- a) un beneficio reconocido por la industria del libro impreso;
- b) una característica negativa señalada por algunos escritores.

TEXTO III

Llegó el nuevo celular atonta ladrones

Por Magela Demarco

Mientras el Gobierno se desvela por solucionar el tema de la inseguridad poniendo más policías a patrullar las calles _ cuando en realidad mucha gente cree que la prioridad debería ser el desempleo _ algunos empresarios, duchos en encontrarle a todo la veta comercial, han fabricado un nuevo “aparato”: el Cellphone Stun Gun. Por fuera parece un celular común, pero al apretar un botoncito en lugar de marcar un número genera una descarga eléctrica de 180,00 voltios. Aplicada al cuerpo de una persona este nivel de descarga lo que hace es dejarla

atontada, sin posibilidad de moverse por un buen rato.

Pensado para la cartera de la dama o el bolsillo del caballero, la idea es que cuando la persona ve que se acerca un posible atacante saque el “celular-picana” _ tan patético como real _ y simule una conversación. Apenas el asaltante intente robarle, con sólo acercar el móvil a su cuerpo y apretar el botón, se librará del atacante o por lo menos tendrá algunos minutos para salir corriendo. ¿El precio? Entre 65 y 75 dólares. La nueva “arma atonta ladrones” _ esa es la traducción _ se puede comprar por Internet. Eso sí, hay que estar atento a no confundirlo con el celular verdadero y autodispararse una descarga.

CONTESTE EN PORTUGUÉS A LAS CUESTIONES 9 Y 10.

QUESTÃO 9

Con respecto a los usuarios del Cellphone Stun Gun, determine:

- a) el lugar donde se supone que colocarán el nuevo invento;
- b) las acciones que deberán ejecutar, con el aparato en manos, en el momento del asalto.

QUESTÃO 10

Indique el tiempo en que permanecerá inmovilizado el agresor.

Inglês

Texto I

Greatest Africans of all time

Hannibal

Perhaps the greatest military strategist of all time. A great African general who gave Europe a run for its money. His victory over Rome after scaling the Alps with his huge army brought him enormous respect and admiration. His strategies and tactics are taught in military schools to this day.

Phillip Emeagwali

Nigerian scientist domiciled in the USA. A supercomputer genius, he played a major role in making the internet a reality. His work has hugely benefited the oil industry.

Kwame Nkrumah

Former president of Ghana. He envisaged the African Union long before it became a reality. His footprints are still blueprint for us to follow.

Kenneth Kaunda

Former president of Zambia and one of the few first generation independence leaders still alive. He played a vital role in the African liberation struggle.

Shaka Zulu

A Zulu king and military genius. An empire builder who wanted to unite all Zulu chiefdoms into one strong Zulu nation for the benefit of all Zulus.

Steve Biko

South African activist tortured to death by the apartheid police. He famously said: "the greatest weapon in the hands of the oppressor is the mind of the oppressed".

Leopold Senghor

Former president of Senegal, great writer and intellectual. His philosophy on "Negritude" has become a classic. Africa's greatest poet and scholar-statesman.

Marcus Garvey

A visionary pan-African leader and thinker. A practical man, he could have united all blacks if he had not been jailed.

Felix Konotey-Ahulu

Ghanaian doctor practising in the UK. The greatest authority on sickle cell disease. A great champion of African causes in the medical world.

(New African, Aug./Sep. 2004: 16-22)

QUESTÃO 1

Indique o nome da personalidade africana à qual corresponde cada uma das afirmativas a seguir.

- Foi um grande estudioso da anemia falciforme.
- Suas idéias políticas são um exemplo a ser seguido.
- Seus planos militares são motivo de estudo até hoje.
- Foi morto por lutar contra a segregação racial.

Texto II



... Not long ago, mentioning Brazil conjured images of street children or mountains of foreign debt or, at best, a lady in a tutti-frutti hat. For all the world knew, or cared, Brazil was just another big, affable Latin country – Mexico on steroids – tucked away somewhere below the equator. Even some heads of state seemed clueless. "It's nice to be in Bolivia," Ronald Reagan told an audience on his first state visit to Brazil in 1982. His hosts took it sportingly. "The people of Bolivia welcome the president of Canada," read the next day's newspaper. But beyond the gaffes and guffaws was a major hole in the *mappamundi* of the Western mind.

No longer. Though the number of foreign tourists to Brazil has increased only modestly in the past several years, Brazilians – or Brazilian culture – now reach nearly every corner of the world. Forget Gisele or Ronaldo, who are well on their way to becoming universal properties. Whether it's the caipirinhas flying off the bar at Sushi Samba in lower Manhattan, samba diva Elza Soares bringing down the house at London's Jazz Café, capoeira classes in Toronto or the sun-kissed sylphs dominating catwalks from Milan to Guangzhou – almost anywhere you turn, there's a bit of Brazil in the air.



(NEWSWEEK, Aug. 2, 2004: 44)

RESPONDA ÀS QUESTÕES 2 E 3, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO II.

QUESTÃO 2

Cite duas imagens às quais o Brasil era associado no exterior.

QUESTÃO 3

O primeiro parágrafo menciona um incidente ocorrido com um ex-presidente americano em 1982.

- Qual foi o incidente?
- Qual foi a resposta dada por um jornal?

RESPONDA À QUESTÃO 4, EM INGLÊS, AINDA COM BASE NO TEXTO II.

QUESTÃO 4

Transcreva do texto dois trechos (com menos de quinze palavras cada) cuja idéia central se opõe àquela expressa na seguinte afirmativa:

"For all the world knew, or cared, Brazil was just another big, affable Latin country – Mexico on steroids – tucked away somewhere below the equator." (linhas 4-7).

Texto III

Uncommon Enterprise

June/July 2004

Breaking up is Easy to Do

by Shannon Scully

Happily married husband and wife team Deanna and Ren Thompson are in the business of breaking hearts – nicely. With services that start at \$15 a pop, the Thompsons will contact your no-longer-beloved and do your dirty work of calling it quits.

5 “We realized that there are a million sites that get people together,” says Deanna, who met Ren online. “But there aren’t any that get them apart.”

Through a personal phone call and customized letter, the owners of BreakUpService.com (<http://www.BreakUpService.com>) will explain to your former heartthrob what went wrong in the relationship. Their service is a meant-to-be for those who fear commitment, don’t like uncomfortable conversations or want to send a very direct message to someone who just won’t get the picture.

(<http://www.mybusinessmag.com>, access on Sep. 17, 2004)

COM BASE NO TEXTO III, RESPONDA À QUESTÃO 5, EM PORTUGUÊS, E À QUESTÃO 6 EM INGLÊS.

QUESTÃO 5

Qual é o serviço prestado pelo casal Thompson?

QUESTÃO 6

Transcreva uma expressão equivalente a “former heartthrob” (linha 10).

Texto IV

ASSOCIATED PRESS

NEW YORK – We hear music everywhere – in shopping malls, concert halls, carpools and cathedrals. Even when there is none playing, we often hear it inside our heads. Because music occupies so much of our lives, could it have played an important role in the development of the species?

5 Some scientists have recently proposed that music may have been an evolutionary adaptation, like upright walking or spoken language, that arose early in human history and helped the species survive.

10 “Of course it’s utter speculation,” said David Huron, a professor of music at Ohio State University in Columbus. Most experts still assume music was a cultural invention, like cave painting or writing that humans invented to make their lives easier or more pleasant.

15 Yet Huron and many of his colleagues wonder if music might have biological roots. The “music gene” would have arisen tens or hundreds of thousands of years ago, and conferred an evolutionary advantage on those who possessed it. Natural selection would have nurtured the gift of music, favoring those who possessed it with more offspring who were themselves more likely to reproduce.

(<http://www.cis.vt.edu/modernworld>, access on Sep. 24, 2004)

COM BASE NO TEXTO IV, RESPONDA ÀS QUESTÕES 7 E 8, EM PORTUGUÊS, E À QUESTÃO 9 EM INGLÊS.

QUESTÃO 7

O texto IV levanta duas hipóteses sobre a origem da música.

a) De forma concisa, indique a hipótese levantada por cientistas como David Huron.

b) A que duas habilidades a música é comparada, segundo essa hipótese?

QUESTÃO 8

Há outros cientistas que pensam diferente.

a) De forma concisa, indique a outra hipótese apresentada.

b) A que duas habilidades a música é comparada, segundo essa outra hipótese?

QUESTÃO 9

Transcreva do texto as palavras a que se referem os seguintes pronomes:

a) those (linha 18)

b) it (linha 19)

Texto V

Alan Riding

Celebrity and ridicule in Britain’s art world

LONDON - There were the inevitable chuckles the other day when an overnight cleaner at London’s Tate Britain museum threw out a plastic bag full of garbage because it looked like, well, garbage. The joke – to those who found it funny – was that the bag was part of a work by the veteran German-born artist Gustav Metzger called, somewhat aptly, “Recreation of the First Public Demonstration of Auto-Destructive Art.”

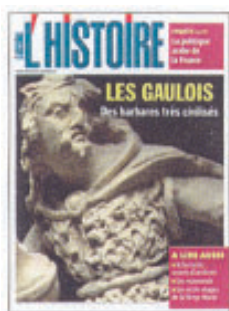
Actually, the joke – to those so amused – was a reprise. Three years earlier, another cleaner in a Mayfair gallery set about tidying up a post-party mess of dirty coffee cups and ashtrays, empty beer bottles, paintbrushes, candy wrappers and strewn newspapers. Yes, you guessed. It was an art installation, this time by the enfant terrible of British contemporary art, Damien Hirst, he of shark-in-formaldehyde and maggot-filled cow’s head fame.

(International Herald Tribune, Sep. 16, 2004:2)

RESPONDA À QUESTÃO 10, EM PORTUGUÊS, COM BASE NO TEXTO V.

QUESTÃO 10

O que levou os dois faxineiros mencionados no texto a cometer o mesmo ato equivocado?



Des Gaulois très civilisés

La langue, les druides, la conquête romaine: vos lettres apportent de nouveaux éclairages sur les Gaulois, ces « barbares très civilisés » auxquels nous avons consacré un dossier (n° 282).

FORUM DES
LECTEURS

« Je me permets de signaler qu'un "frère" du coq gaulois, le coq wallon, est l'emblème actuel de la région wallonne et de la communauté culturelle française de Belgique. « Le choix du coq comme emblème par les Français et les Wallons tient à l'homonymie latine de *gallus*: "coq" et "Gaulois". »

Georges Léonard
Belgique

« Un dossier sur les Gaulois? Le sujet me paraissait ardu avant que je ne lise l'article de Michel Reddé. A la fois complet et clair, il est une véritable porte ouverte sur cette civilisation gauloise trop souvent abandonnée aux images d'Épinal.

« Je ferai simplement une remarque. Vous dites que les Gaulois sont des "Celtes comme les autres". Mais, au total, qui sont les Celtes? »

LA RÉPONSE DE « L'HISTOIRE »

La bataille d'Alésia a bien eu lieu sur le site d'Alise-Sainte-Reine, en Côte d'Or. La grande majorité des spécialistes en sont convaincus. Pour comprendre pourquoi, on peut se reporter aux résultats des fouilles publiés en 2001 (diffusion De Boccard).

Et puis, vous avez raison, il est temps de sortir de nos frontières. Si les Gaulois sont des Celtes comme les autres, qui sont donc les Celtes? Nous y reviendrons.

Laurence Viatre
Cherbourg

« Dans votre dossier, vous ne dites presque rien de la langue gauloise. S'il s'agit avant tout d'une langue orale (les druides refusaient que leur enseignement soit écrit), les Gaulois utilisaient les alphabets des peuples avec lesquels ils étaient en contact: les Étrusques, les Grecs et les Romains.

« Il existe, donc, des inscriptions en langue gauloise sur des monuments ou sur des objets de la vie quotidienne dont l'intérêt était essentiellement privé: marques de propriété, signatures d'artisans, dédicaces faites aux dieux. Ces citations sont malheureusement très courtes et rendent difficile l'analyse de la langue.

« Pourtant, en 1997, à Châteaubleau, en Seine-et-Marne, des archéologues ont découvert une tuile fabriquée entre le II^e siècle et le début du IV^e siècle de notre ère, et portant une inscription de 11 lignes, comportant chacune 60 à 70 lettres.

« Cette découverte bouleverse l'image d'une langue gauloise réservée uniquement à l'usage personnel.

« Elle indique également la survivance tardive du gaulois, plusieurs centaines d'années après la romanisation. »

Florent Lima
Toulouse

« Pourquoi César est-il parti à la conquête de la Gaule? Après tout, avec la romanisation rampante de la Gaule, la conquête n'a pas constitué une rupture. Cette entreprise n'avait donc pas grand sens. Pas plus que si les États-Unis venaient nous envahir!

« S'agissait-il uniquement pour Jules César de s'enrichir? Faut-il croire, comme l'explique Christian Goudineau, que j'ai eu le plaisir d'entendre lors d'une conférence, que la conquête soit due à la volonté d'accélérer la participation aux échanges internationaux de zones qui n'étaient pas encore intégrées au commerce? Autrement dit, Rome aurait été guidée par un impérialisme économique. »

Jean-Luc Startus
Courriel

« A propos des druides, j'ai remis la main sur la citation de Pliny l'Ancien (*Histoire naturelle*, XVI, 94): "Les druides – c'est le nom qu'ils donnent à leurs mages – n'ont rien de plus sacré que le gui et l'arbre qui le porte [...]. Ils préparent au pied de l'arbre un sacrifice et un festin religieux et amènent deux taureaux blancs dont les cornes sont liées pour la première fois. Un prêtre, vêtu de blanc, monte dans l'arbre, coupe le gui avec une serpe d'or et le reçoit sur un sayon blanc. Ils immolent ensuite les victimes." Voilà donc d'où vient toute notre mythologie.

« D'après les travaux les plus récents, en particulier ceux de Jean-Louis Brunaux, les druides étaient des membres de l'aristocratie que rien ne distinguait des chefs politiques et militaires – ce qui expliquerait qu'on n'ait pas retrouvé de sépultures de druides en tant que tels. »

Benjamin Charpentier
Cergy-Pontoise

« A la lecture du numéro consacré aux Gaulois, je trouve que les certitudes concernant l'emplacement du site d'Alésia auraient pu être nuancées.

« Le magazine *Géo* n° 291 du mois de mai 2003 consacre treize pages aux résultats des fouilles du professeur André Berthier sur le site de Syam dans le Jura, et ses conclusions remettent fortement en cause le site "officiel" de l'oppidum d'Alésia. Ces découvertes sont-elles trop "farfelues" pour être mentionnées? »

Olivier Cayez
Courriel

Après la lecture de toutes les lettres publiées au « FORUM DES LECTEURS » de la revue L'Histoire, de février 2004, répondez **EN PORTUGAIS** aux questions suivantes:

QUESTÃO 1

Selon la lettre de Georges Léonard, qu'est-ce que les Wallons et les Gaulois ont en commun ?

QUESTÃO 2

Quel est l'objet de critique de Florent Lima à propos du « Dossier sur les Gaulois » ?

QUESTÃO 3

Pourquoi la langue gauloise écrite ne s'est-elle pas bien développée ?

QUESTÃO 4

Que faisaient les Gaulois lorsqu'ils voulaient écrire dans leur langue ?

QUESTÃO 5

Citez les usages privés des inscriptions en langue gauloise.

QUESTÃO 6

Qu'est-ce qui rend difficile la connaissance actuelle de la langue gauloise ?

QUESTÃO 7

a) Florent Lima mentionne une découverte archéologique récente. **Laquelle ?**

b) En quoi cette découverte a-t-elle modifié les connaissances sur la langue gauloise ?

QUESTÃO 8

Dans son courriel, Jean-Luc Startus soulève deux hypothèses justifiant la conquête de la Gaule par Jules César. **Lesquelles ?**

QUESTÃO 9

Selon la lettre de Benjamin Charpentier, pourquoi n'a-t-on pas retrouvé des sépultures des druides ?

QUESTÃO 10

La réponse de la revue s'adresse directement aux lettres d'Olivier Cayez et de Laurence Viatre. **Dites:**

a) ce qu'ils mettent en question;

b) comment la revue s'en défend.